

1 APRESENTAÇÃO

O recorte da história e da cultura nos dias de hoje está fortemente centrado na evolução da informática e, cada vez mais vem-se intensificando entre as pessoas um estilo de vida que é o sedentarismo.

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2007) destaca como um dos fatores que preocupam atualmente, as doenças não transmissíveis, causadoras de mais de 60% do índice de mortalidade nos países em desenvolvimento. A falta de atividade física está relacionada com este problema. Acredita-se que um estilo de vida sedentário, associado com hábitos alimentares inadequados, está provocando uma geração de pessoas obesas, com problemas de cardiopatias, hipertensão, hipercolesterol, diabetes tipo 2, atingindo tanto adultos como crianças.

Por outro lado, essa Organização entende por saúde “o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”.

A partir desta problemática, a OMS e a Organização Pan-americana de Saúde (OPS, 2007) organizaram documentos e eventos para discutir o que se pode considerar como atividade física, acabando por defini-la como: “todo movimento que faz parte da vida diária, incluindo o trabalho, a recreação, o exercício físico e as atividades desportivas”. Acrescentando que a atividade física não necessita ser muito extenuante, uma atividade moderada já pode trazer benefícios. Algumas das atividades, que podem ser incorporadas como um hábito pelas pessoas, vão desde subir escadas, caminhar, correr, andar de bicicleta, praticar esportes e até dançar.

Os benefícios de uma vida ativa vão muito além da prevenção e do retardo de doenças crônico-degenerativas. Pode-se melhorar o estado de ânimo, estimular a agilidade mental, aliviar a depressão e facilitar o tratamento do *stress*. Também está associado à prática de atividade física, a longo prazo, o aumento da autoestima, da interação e integração social (OMS/OPS,2007).

A região do Vale do Taquari se caracteriza por um grande número de municípios de pequeno porte, nos quais existe a carência de profissionais de Educação Física, com conhecimentos básicos para desenvolver políticas e meios de intervenção, para atuar na saúde, no lazer e no treinamento físico. A região apresenta, no âmbito não educacional, locais e entidades que necessitam da intervenção do profissional de Educação Física, tais como: praças, ginásios esportivos, clubes, associações atléticas, áreas de lazer, quadras esportivas, academias, hospitais, empresas, parques temáticos, promoção e gestão de eventos desportivos. Além disso, há carência de bacharéis em Educação Física para conduzir programas sociais com diferentes grupos etários, e outros, de caráter consistente e de continuidade ou para alavancar novos. Tendo em vista todas essas questões, é fundamental a qualificação de profissionais para atuar na área.

Sendo o Centro Universitário UNIVATES, situado no Vale do Taquari, um ator regional que busca a qualificação de profissionais com condições de fazer frente às novas tendências e novos conhecimentos, justifica-se a implantação de mais um curso de Educação Física, voltado agora não mais para a formação específica de professores, mas para a formação de bacharéis para atuarem na área da Educação Física não escolar.

O Curso de Educação Física, bacharelado, oferecido pela Univates foi organizado de acordo com o que dispõem os textos legais, em especial a [Resolução CNE/CES nº 7/2004](#), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Propõe, a partir da cultura do movimento humano que engloba os jogos e brincadeiras, as ginásticas, os esportes, as lutas/artes marciais e as atividades rítmicas e expressivas, formar um profissional que tenha condições de intervir na promoção e desenvolvimento da qualidade de vida da Região do Vale do Taquari.

2 PERFIL DO EGRESSO

O profissional egresso do curso de Educação Física, bacharelado, caracteriza-se como um profissional com uma qualificação para intervir acadêmica e profissionalmente, independentemente de idade, de condições socioeconômicas, físicas e mentais, gênero, etnia e de crença, por meio das diferentes manifestações do movimento humano, visando à formação, à ampliação e ao enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

O futuro profissional de Educação Física da Univates terá um papel representativo no Vale do Taquari na criação de futuras políticas desportivas nos municípios da região, necessitando para tanto de conhecimentos básicos de gestão do desporto, da elaboração de projetos, do planejamento, da organização, do processo de parcerias e da sustentabilidade. Outro vértice de políticas estende-se para os demais campos de manifestação da cultura do movimento humano, sempre voltados para a finalidade de intervir no processo de saúde e de qualidade de vida da comunidade.

Reconhecendo a realidade das características dos municípios da região e também do perfil necessário ao profissional, pontuam-se a seguir competências e habilidades necessárias dos formandos no Curso de Educação Física.

2.1 Competências e Habilidades

São competências e habilidades para o egresso do Curso de Educação Física, bacharelado, do Centro Universitário UNIVATES:

- discernir os contextos da área da Educação Física escolar e não escolar, reconhecer suas interfaces, abrangências e características, bem como adotar postura educativa, ética e formativa na prática da Educação Física em todas as suas manifestações práticas;
- ser sujeito aprendiz, curioso e descobridor da área da Educação Física em todas suas adjacências; manifestar qualificação relacional, dinamicidade, entusiasmo, capacidade de escuta e de cooperação, entendendo que as incertezas, o inusitado e os conflitos são integrantes do processo profissional;
- demonstrar criticidade e atuação para transformações sociais por meio do conhecimento da sua prática acadêmica, considerando aspectos sociais, culturais e filosóficos; demonstrar consciência de cidadania e das relações da Educação Física com a sociedade e cultura humana;
- exercitar o autoconhecimento das potencialidades e das limitações e dificuldades, para que obtenha domínio e desprendimento para superar-se em situações limítrofes;
- manifestar conhecimento prático e teórico, em relação ao movimento humano, para desenvolver trabalhos qualificados em clubes, associações, organizações, instituições, empresas, entidades, entre outras;
- fazer uso e ter domínio de métodos e técnicas para o planejamento, orientação, acompanhamento, execução, avaliação e evolução das atividades em Educação Física nas suas diversas adjacências;
- desenvolver pesquisa utilizando-se de métodos qualitativos e/ou quantitativos. Elaborar instrumentos para estudos de cenários, para leitura e intervenção em realidades e contextos diversos em que a Educação Física está presente. Refletir, elaborar, empreender, executar e dinamizar propostas, projetos, políticas da Educação Física orientados pela demanda regional;

- evidenciar e aplicar os conhecimentos acerca dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento humano na ação profissional; efetivar o desenvolvimento de práticas de Educação Física que exercitem as inter-relações e favoreçam a inclusão, sem exceção de qualquer natureza; praticar avaliação de caráter formativo e sistemático na prática da Educação Física;
- reconhecer e manifestar atitudes de disponibilidade corporal, de compreensão e tolerância, de interação e de intervenção, bem como de diálogo e de abertura de canais de comunicação na prática profissional;
- conhecer, dominar, reconhecer, selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e intervenção acadêmico-profissional em Educação Física, nos campos da prevenção, promoção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação motora, do rendimento físico-desportivo, do lazer, da gestão, de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e outros campos da Educação Física;
- acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física por meio da análise crítica da literatura especializada e da participação em eventos regionais ou nacionais na área; comunicar a produção acadêmica, apresentando-a na forma oral, pôster, entre outras formas de comunicação em eventos da área. Buscar descrever e publicar a produção acadêmica em periódicos científicos e não científicos;
- fazer uso em sua prática profissional dos esportes, das danças, das lutas, das ginásticas, das práticas corporais alternativas, dos jogos simbólicos, recreativos, pré-desportivos, da expressão corporal entre outros, como forma de ampliação da cultura do movimento e do vocabulário psicomotor do ser humano.

3 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO

3.1 Regime escolar

O regime escolar do Curso de Educação Física, bacharelado, é regular, com matrícula semestral por disciplina. O curso pode oferecer a possibilidade de o aluno frequentar parte da carga horária em regime semipresencial ou a distância, de acordo com a legislação vigente e normas da Instituição.

3.2 Local e turno de funcionamento

O local de funcionamento do curso é a sede do Centro Universitário UNIVATES, localizada no município de Lajeado-RS. As aulas ocorrem no turno da noite, de segunda a sexta-feira, podendo o curso utilizar também os sábados e o turno da tarde, de acordo com as normas internas da IES.

As práticas profissionais previstas nas disciplinas e nos estágios supervisionados podem ocorrer nos turnos da manhã, tarde e noite, de acordo com a disponibilidade de orientação dos professores do curso e das possibilidades das organizações concedentes do estágio e, o plano de estudos de cada aluno.

3.3 Processo de seleção e ingresso

O ingresso do aluno no curso se dá pela aprovação no Processo Seletivo, cuja realização ocorre em conjunto com os demais cursos da Instituição.

3.4 Duração do curso

A carga horária do curso é de 3200h, que devem ser integralizadas em, no mínimo, quatro anos (oito semestres) e, no máximo, oito anos (dezesseis semestres). O tempo médio estimado para a conclusão do curso é de 12 semestres.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As disciplinas do Curso de Educação Física, bacharelado, estão organizadas em acordo com as orientações da Resolução 07/2004 do CNE. Possuem a finalidade de permitir uma formação generalista, humanista e crítica, fundamentada na reflexão filosófica e na conduta ética. Propõem possibilitar ao acadêmico uma relação continuada entre os estudos nas disciplinas e as experiências que aprende no exercício das situações profissionais da área. As práticas desenvolvidas no conjunto das disciplinas permitem um ir e vir mais concreto entre as discussões teóricas e a prática escolar que vai se deparando e tomando conhecimento.

4.1 Matriz curricular

4.2 Formação Ampliada

São disciplinas que compõem a **Formação Ampliada** do profissional de Educação Física nas seguintes dimensões do conhecimento:

a) Relação do Ser Humano-Sociedade: História da Educação Física, Corporeidade e Educação Física, Estudos Socioculturais do Movimento Humano, Psicologia Social, Cidadania e Realidade Brasileira ou Empreendedorismo.

b) Biologia do Corpo Humano: Anatomia e Fisiologia do Movimento Humano I; Anatomia e Fisiologia do Movimento Humano II; Cinesiologia; Fisiologia do Exercício; Biomecânica; Fisioterapia Esportiva e Fisiologia do Exercício e Aspectos Metabólicos do Exercício e do Esporte.

c) Produção do Conhecimento Científico e Tecnológico: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação; Filosofia das Ciências do Movimento Humano; Estudos Dirigidos para Conclusão de Curso; Trabalho de Conclusão de Curso.

4.3 Formação Específica

As disciplinas que compõem a **Formação Específica** abrangem os conhecimentos identificadores da Educação Física em acordo com as dimensões que seguem:

a) Culturais do Movimento Humano: Recreação; Atletismo I; Futsal; Ginástica Geral; Ginástica de Academia; Handebol I; Voleibol I; Dança; Basquetebol I; Musculação; Ginástica Olímpica; Esporte Aquático I; Esporte Aquático II; Educação Postural; Hidroginástica; Lutas; Capoeira e Dança II.

b) Técnico-instrumental: Bases Teórico- Metodológicas do Treinamento Esportivo; Gestão do Desporto; Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos I; Ginásticas; Ginástica Laboral; Preparação Física; Atividades Complementares.

c) Didático-pedagógico: Teoria e Processos de Aprendizagem; Psicomotricidade; Formação Pessoal; Pedagogia do Movimento Humano; Educação Física para Pessoas com Necessidades Educacionais e Especiais; Educação Física Gerontológica; Estágio Supervisionado I – Recreação, Lazer e Desporto; Estágio Supervisionado II – Ginásticas.

d) Disciplinas Eletivas e Atividades Complementares: compreendem as duas disciplinas eletivas e as Atividades Complementares.

4.4 Disciplinas eletivas

As disciplinas eletivas têm como finalidade a de auxiliar na formação do futuro profissional de Educação Física, contribuindo para a ampliação e/ou aperfeiçoamento dos conhecimentos específicos das áreas de conhecimento para a formação em Educação Física.

Na matriz curricular há a previsão obrigatória do acadêmico cursar 120h, ou seja, duas disciplinas eletivas de 60h, ou, se optar por disciplinas de 30h, estas devem totalizar o mesmo número de horas. A escolha das disciplinas eletivas a serem oferecidas, entre aquelas que compõem a matriz curricular, é indicada pelos professores do curso, nas reuniões do Conselho de Curso e, após, decididas com os acadêmicos. Essa modalidade de escolha não se dá de forma rígida, podendo ser organizada a partir dos critérios para sua eletividade, que estão pautados em:

- necessidade para a formação acadêmica;
- coerência no processo de formação do acadêmico;
- disponibilidade de professores para ministrar as referidas disciplinas no semestre em questão.
- número de alunos compatível com a formação de uma turma, de acordo com as normas da Univates.

4.5 Práticas de Ensino

As práticas de ensino desenvolvidas nas disciplinas se organizam na forma de vivências pedagógicas, como uma aplicação que ensaia e exercita as atividades de prática profissional do curso. Os professores das referidas disciplinas organizam o desenvolvimento e aplicação prática das atividades em suas respectivas disciplinas, observando os conteúdos que são ministrados.

As vivências na modalidade de prática de ensino envolvem atividades como prática de observação profissional ou ainda outras formas de desenvolvimento prático como planejamento de atividades, elaboração de propostas pedagógicas e multidisciplinares, análises e caracterização de conteúdos para os campos de atuação, sem esgotar outras possibilidades práticas. Os acadêmicos são instrumentalizados para ir a campo desenvolver observações diversas de prática profissional. As observações e vivências contribuem para as reflexões que se desenvolvem em torno do conteúdo em desenvolvimento nas disciplinas, sempre preservando os cuidados éticos com as instituições envolvidas. O professor da disciplina

orienta e instrui os acadêmicos em relação a conduta ética-profissional e também na elaboração de relatórios de observação da referida prática.

São disciplinas que se caracterizam por serem práticas de ensino de aplicação, observação e/ou microensino e a sua respectiva carga horária prática e entre as quais se citam: Recreação, Psicomotricidade, Ginástica Acadêmica, Pedagogia do Movimento Humano, Educação Física para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, Bases Teórico Metodológicas Metodológicas do Treinamento Esportivo; Gestão do Desporto; Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos I; Musculação, Ginástica Olímpica; Educação Física Gerontológica; Preparação Física, Capoeira e Dança II.

5 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

5.1 Regulamento do Estágio Supervisionado

As disciplinas de Estágio Supervisionado I e de Estágio Supervisionado II, cada uma com 150h, envolvem o planejamento, a execução, a avaliação e reflexão dialética das atividades profissionais. São atividades que se inter-relacionam com as disciplinas que instrumentalizam o profissional para atuar.

Dos Objetivos

São objetivos dos estágios supervisionados:

- propiciar ao aluno estagiário experiência orientada na atuação profissional;
- criar situações que possibilitem um aperfeiçoamento de habilidades, capacidades e atitudes desenvolvidas ao longo do Curso;
- contribuir para uma atitude profissional ética, socialmente consciente, responsável e participante na comunidade.

Das atividades

As disciplinas de Estágio Supervisionado envolvem atividades como:

- observação da realidade profissional, visitas, entrevistas, pesquisas, análise de informações, elaboração de propostas de trabalho com seleção e preparação de conteúdos, definição de metodologia, formas de instrumentos de avaliação, organização de materiais;
- desenvolvimento da prática profissional envolvendo pesquisa na forma de estudo de caso, ou outras formas de investigação da realidade e da prática profissional.

Avaliação

A avaliação consiste de acompanhamento sistemático de cada fase da atividade, apoiada na observação, análise de informações e/ou aplicação de instrumentos específicos como entrevistas, formais e informais, ou ainda recursos visuais como fotografias ou filmagens. As informações obtidas no acompanhamento são devidamente registradas, analisadas e documentadas por instrumentos específicos.

Também se faz uso do instrumento dos memoriais descritivos. Um instrumento, desenvolvido pelo próprio acadêmico, descreve em perspectiva pessoal as limitações, facilidades, dificuldades e reflexões que o auxiliam a contribuir na relação interpessoal mantida com seus alunos e alunas. É um instrumento que não parte dos professores orientadores, mas do próprio acadêmico, que triangulada com as demais informações corroboram para um auxílio mais sólido, bem no nível das necessidades do acadêmico.

O Estágio Supervisionado desenvolve como trabalho final uma produção escrita a critério do professor, na forma de artigo, relatório ou trabalho de conclusão.

A avaliação das disciplinas de Estágio Supervisionado é vista como um processo formativo, caracterizado pela aprendizagem no desenvolvimento e cumprimento dos procedimentos e ações. Visa a diagnosticar, acompanhar e proceder intervenções necessárias, em acordo com as circunstâncias, para orientar e superar dificuldades. Permite ainda demonstrar os resultados de aprendizagem alcançados pelos estagiários, de acordo com os níveis de aproveitamento estabelecidos. Para tanto pode ser feito o uso dos seguintes instrumentos e critérios de avaliação:

a) os instrumentos de avaliação, passíveis de constante atualização, compreendem fatores de controle de execução de atividades: planejamento, observação, memoriais descritivos, artigo, relatório ou trabalho de conclusão;

b) os critérios de avaliação são:

— assiduidade, interesse, criatividade e domínio na elaboração das atividades relacionadas com o planejamento e preparação das atividades docentes e discentes;

— prática profissional (execução):

— quantidade e qualidade dos conhecimentos evidenciados e necessários para o bom desempenho das atividades docentes;

— eficiência, criatividade e adequação à realidade na aplicação do planejamento;

— correção e adequação da linguagem oral e escrita empregada nas atividades específicas;

— capacidade de interação, mediação e intervenção segundo as circunstâncias na relação professor-aluno.

c) artigo ou relatório:

— apresentação;

— correção da linguagem;

— conteúdo;

— contribuição pessoal e social.

O resultado do desempenho dos acadêmicos nas disciplinas de Estágio Supervisionado é emitido em consonância com as normas legais expressas no sistema de avaliação da Instituição.

Comissão Supervisora

As atividades de Estágio Supervisionado são coordenadas, acompanhadas e avaliadas por uma Comissão Supervisora, constituída pelos professores indicados para a disciplina, por meio de:

— reuniões gerais de orientação para cada etapa de desenvolvimento do estágio;

— orientações individuais e/ou a pequenos grupos;

— seminários para análise e avaliação das diferentes etapas;

— acompanhamento direto por meio de visitas e/ou entrevistas;

- análise do desempenho;
- análise dos documentos comprobatórios.

O número de professores que integra a Comissão Supervisora pode ser de duas pessoas, podendo ser ampliado de acordo com orientações do Conselho de Curso.

Alunos estagiários

Aos alunos-estagiários competem os seguintes direitos e deveres:

Direitos

- receber a orientação necessária para realizar as atividades previstas no estágio supervisionado;
- apresentar sugestões ou solicitações que venham a contribuir para o melhor desenvolvimento das atividades de estágio;
- expor à Comissão Supervisora as dificuldades encontradas e solicitar auxílio e aconselhamento.

Deveres

- tomar conhecimento e cumprir o disposto no presente regulamento e no plano do estágio supervisionado;
- manter atitudes respeitadas no trato com os profissionais, funcionários e colegas da Instituição, escolas e estabelecimentos onde desenvolvem o estágio;
- proceder com honestidade e responsabilidade em todas as atividades do estágio supervisionado;
- comunicar e justificar com antecedência à Comissão Supervisora, ao estabelecimento, sua ausência nas atividades previstas como: reuniões, orientações individuais e demais atividades profissionais;
- participar de todas as atividades previstas para o estágio supervisionado.

6 ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

O Regulamento do estágio não obrigatório integra o projeto pedagógico do Curso de Educação Física, bacharelado, e caracteriza-se como uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

No Curso de Educação Física, bacharelado, o estágio não obrigatório pode ser aproveitado como uma atividade complementar conforme previsto no regulamento das Atividades Complementares do Projeto Pedagógico do Curso .

O aluno estagiário somente pode assumir atividades na área se houver um profissional habilitado, indicado pela unidade contratante, para acompanhamento.

Das áreas/atividades de atuação e pré-requisitos

No quadro a seguir encontram-se detalhadas as áreas de atuação, os pré-requisitos e as atividades de atuação no estágio não obrigatório.

Área de Atuação	Pré-requisitos (disciplinas)	Atividades de Atuação
Não escolar e ensino não formal (não inclui regência de classe)	Estar matriculado no Curso de Educação Física, bacharelado e ter concluído 12 créditos.	Auxiliar na prescrição, planejamento, orientação e gestão de atividades da cultura do movimento em entidades públicas e privadas desvinculadas da regência de classe. Auxiliar no uso de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação motora, do rendimento físico-desportivo, do lazer, da gestão, de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e outros campos da Educação Física. Atuação na área não escolar tais como academias de ginástica e musculação, empresas, clubes, associações, secretarias de esporte e lazer e outros. Em instituições de ensino é possível a atuação nas atividades não relacionadas à regência de classe dos alunos da Educação Básica. No entanto, pode-se atuar em clubes esportivos, equipes de treinamento ou outro projeto, relacionado com a área da Educação Física, que a escola possa ter.

Obs.: No caso da descrição de atividades em áreas de atuação que não se enquadram no presente regulamento a coordenação do curso deve ser consultada.

A solicitação de aproveitamento do estágio não obrigatório deve ser feito pelo aluno via protocolo. O número de horas a ser aproveitado e a categoria de enquadramento segue o regulamento específico das atividades complementares.

As demais informações acerca do Regulamento do Estágio Curricular Não Obrigatório encontram-se no Projeto Pedagógico do curso e também podem ser recebidas informações no Núcleo de Estágios desta IES.

7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso prevê o envolvimento científico do acadêmico na produção intelectual na área da Educação Física. Entende-se que o trabalho de conclusão de curso requisita investimentos da parte do acadêmico, no sentido de busca de conhecimentos na definição temática, bem como na organização metodológica e pedagógica do seu estudo, para conseguir abarcar e desempenhar qualitativamente esta tarefa acadêmica tão significativa e valiosa do curso.

É importante ressaltar que a proposta de orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso possui a finalidade de proporcionar qualificação e bom desenvolvimento nas orientações pedagógicas e metodológicas aos trabalhos que serão elaborados pelos alunos. Para alcançar tal meta, o grupo de professores do Curso de Educação Física da Univates organizou uma proposta de orientação que visa a favorecer uma organização ao aluno e ao Curso, bem como oportunizar um acompanhamento próximo entre orientador e acadêmicos, viabilizando o desenvolvimento de produção, comunicação e publicação de conhecimentos nesta área.

Dos objetivos

Objetiva-se com o Trabalho de Conclusão de Curso:

— estimular a prática da pesquisa, o espírito científico e o pensamento reflexivo do aluno;

- possibilitar a elaboração de um trabalho científico que estimule o pensar crítico e reflexivo sobre um tema específico da área de conhecimento da educação física e ciências do esporte de acordo com a opção do aluno;
- proporcionar ao aluno a aplicação dos conhecimentos construídos ao longo da vida acadêmica;
- suscitar a compreensão da relação entre o conhecimento científico-acadêmico e a realidade contextual para promoção da intervenção proposta;
- despertar para uma cultura acadêmica de curiosidade e de envolvimento científico com a área de conhecimento da Educação Física e com a sua prática profissional;
- potencializar atividades de comunicação e de publicação das produções acadêmicas do Curso de Educação Física;
- promover uma melhor avaliação do estudante e do próprio Curso de Educação Física.

Das Linhas de Pesquisa do Curso

As linhas de pesquisa no Curso de Educação Física são Educação Física e Saúde; Educação Física e representações sociais do movimento humano; Desporto e Gestão na Educação Física; Inclusão e Necessidades Especiais na Educação Física.

Dos requisitos para a disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso

Está apto para o desenvolvimento dos estudos de orientação para trabalhos de conclusão de curso o acadêmico que:

- concluiu com aprovação as disciplinas de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação e de Estudos Dirigidos para Conclusão de Curso;
- apresentar um projeto inicial para o futuro orientador de acordo com a linha de pesquisa escolhida;
- apresentar ao coordenador do Curso, o Termo de Aceite de Orientação, devidamente assinado pelo professor-orientador.

O projeto inicial e o Termo de Aceite de Orientação devem ser encaminhados ao coordenador do Curso, no semestre que antecede a efetiva orientação para o trabalho de conclusão de curso.

Na disciplina de Estudos Dirigidos para Conclusão de Curso/EDCC o estudante deve elaborar um projeto de pesquisa observando aspectos fundamentais como marco teórico, tema, problema e/ou hipóteses e metodologia em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas/ABNT.

Na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso/TCC o aluno deve construir a sua monografia aplicando a mesma proposta do projeto de pesquisa elaborado e aprovado na disciplina de EDCC.

Não se recomenda a troca do tema e do projeto de pesquisa aprovado no EDCC.

Do Termo de Aceite de Orientação

Deve ser realizado um encontro entre o estudante da disciplina de EDCC e o futuro orientador do trabalho para formalização do convite para orientação do trabalho e, se aceito, da assinatura do Termo de Aceite de Orientação, bem como, de outras definições e orientações gerais que se fizerem necessárias.

Cabe ao aluno encaminhar ao coordenador do Curso, no semestre em que ocorre a disciplina de EDCC, o Termo de Aceite de Orientação.

Da Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso

Do orientador do TCC

O acadêmico é orientado por um professor que atua na área que mais se aproxima da temática de sua produção. O professor orientador deve ser um professor da Instituição, preferencialmente mestre ou doutor.

Cada professor orientador terá no máximo seis alunos orientandos.

O professor orientador deve comparecer à Univates para a orientação ao aluno, de acordo com o horário da disciplina de TCC .

Das atribuições do professor orientador

Cabem ao professor orientador atribuições que são fundamentais para a qualidade do desenvolvimento da orientação do trabalho de conclusão de curso, como:

- acompanhar, orientar e avaliar o processo de construção do conhecimento do acadêmico sobre o desenvolvimento do seu estudo;
- apresentar leituras dirigidas, oportunizar discussões e reflexões, entre outras possibilidades de orientação ao aluno sobre o desenvolvimento do seu estudo;
- marcar orientações sempre que se fizerem necessárias, em acordo com a sua disponibilidade como professor orientador e cronograma previsto;
- orientar e estimular a comunicação e/ou publicação da produção acadêmica do seu orientando em eventos científicos internos e externos na área.

Dos encontros de orientação

As orientações são desenvolvidas em encontros organizados entre o acadêmico e o professor-orientador, abordando temas relacionados com a linha de pesquisa em pauta. A metodologia de realização dos encontros é desenvolvida por meio de procedimentos como: questões problematizadoras do tema, orientações de leituras dirigidas, construção metodológica e instrumentalização para o desenvolvimento do estudo.

Aspectos relacionados com as orientações e tarefas do aluno devem ser registrados, em cada encontro, em ficha de acompanhamento e assinada tanto pelo aluno quanto pelo professor orientador.

Do Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser realizado individualmente pelo aluno sob orientação de um professor orientador.

A modalidade do Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolvida por meio da redação de um projeto científico, pesquisa bibliográfica ou de campo, abordando a temática escolhida pelo acadêmico e realizado em local escolhido por ele.

O coordenador do Curso deve informar ao aluno as normas de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso durante o desenvolvimento da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

O trabalho é, necessariamente, submetido à uma banca examinadora para a qual o aluno deverá apresentar o trabalho conforme previsto no item Da Banca Examinadora e da Apresentação do TCC. Cabe ao professor orientador decidir pelo encaminhamento ou não do TCC à banca examinadora, considerando todo o processo e qualidade do trabalho desenvolvido.

Aprovado o trabalho pelo professor orientador, o aluno deve entregar na Secretaria do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas, uma cópia impressa para cada componente da banca examinadora.

A entrega do trabalho fora do prazo previsto, acompanhado da justificativa do atraso, deve ser protocolada no Setor de Atendimento ao Aluno para encaminhamento ao coordenador do Curso que, junto com o Conselho de Curso, decide sobre o aceite ou não.

Das atribuições e direitos do aluno na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso

O aluno matriculado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso tem direito de:

- receber a orientação necessária para realizar as atividades previstas na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso;
- apresentar sugestões ou solicitações que venham a contribuir para o melhor desenvolvimento das atividades de estudo;
- expor ao professor orientador as dificuldades encontradas e solicitar auxílio e aconselhamento.

Cabe ao aluno:

- cumprir o disposto no presente regulamento e no plano de estudos do Trabalho de Conclusão de Curso;
- proceder com responsabilidade e atitude acadêmica em todas as atividades que envolvem a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso;
- demonstrar iniciativa e comprometimento com o estudo e com as orientações recebidas;
- disponibilizar-se para apresentar e/ou publicar sua produção acadêmica em acordo com as orientações do professor orientador;
- participar de todas as atividades previstas para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Da Banca Examinadora e da Apresentação do TCC

A Banca Examinadora é constituída por, no mínimo, dois professores, sendo um o professor orientador e um professor convidado que necessariamente deve ser professor na Univates e que tenha relação com a área de conhecimento do TCC. Excepcionalmente e se aprovado pela Coordenação do Curso, podem integrar a Banca Examinadora dois professores convidados.

A atividade de apresentação do trabalho de conclusão de curso pelo aluno e de arguição dos integrantes da Banca Examinadora, é pública, aberta à comunidade acadêmica da IES e profissionais interessados da comunidade regional.

O trabalho deve ser lido e avaliado pelos professores da Banca Examinadora, em momento anterior, destacando correções e sugestões que se fizerem necessárias e que serão apresentadas ao aluno no dia da apresentação do trabalho.

O tempo destinado ao aluno para apresentação do trabalho é de 20 minutos e de 15 minutos para arguições ao aluno, pelos professores integrantes da Banca. O desenvolvimento do encontro de apresentação do trabalho de conclusão de curso deve ser registrado em ata.

No caso de impossibilidade do comparecimento do aluno no dia da apresentação do trabalho à banca examinadora, deve ser marcada uma nova data, desde que tenha sido justificada a ausência, por atestado médico ou atestado que comprove o impedimento. É recomendável, sempre que possível, avisar com antecedência a necessidade de não comparecimento, ao Coordenador do Curso.

Quando ocorrer o não comparecimento de um dos professores integrantes da banca examinadora, também é exigida a devida justificativa, preferencialmente antecipada, e marcada nova data. Cabe à Coordenação do Curso marcar as novas datas para a apresentação do TCC, após consulta aos interessados.

Os recursos didáticos necessários para a apresentação do TCC à Banca Examinadora devem ser indicados e reservados na entrega das cópias do documento à Secretaria do Centro de Ciências Humanas e Jurídicas, ficando a sua aprovação sujeita à sua disponibilidade e autorização da Coordenação.

Da avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso

A avaliação do trabalho de conclusão curso do aluno deve considerar os seguintes critérios:

- a) apresentação do trabalho em acordo com as normas da ABNT para trabalhos científicos;
- b) respeito às etapas básicas de um projeto de pesquisa científica;
- c) consistência e pertinência teórico-metodológica em relação aos objetivos previstos;
- d) apresentação sob a forma monográfica;
- e) domínio do assunto e modalidade e qualidade da apresentação do trabalho.

O grau final a ser atribuído ao aluno deve resultar da média aritmética das notas atribuídas por cada integrante da Banca Examinadora.

Das Considerações Finais

Cabe ao estudante, cujo trabalho de curso for aprovado, entregar uma cópia em CD, em versão pdf., devidamente identificada conforme orientações recebidas (nome da IES, do aluno, do professor orientador, o título, etc.) com as devidas alterações apontadas pela Banca Examinadora e registradas em ata.

O resumo do trabalho do aluno que foi aprovado é disponibilizado na forma digitalizada para consulta no site do Curso de Educação Física na página da Univates. A disponibilização do trabalho/monografia na íntegra, na biblioteca digital da Univates somente é efetuada mediante recomendação expressa dos integrantes da banca examinadora e autorização do aluno autor.

8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares do Curso de Educação Física, bacharelado, seguem as orientações gerais da Instituição conforme Resolução 101/REITORIA/UNIVATES, de 30/08/2007, que aprova o Regulamento de Atividades Complementares de cursos de graduação do Centro Universitário UNIVATES. Nesse sentido o curso respaldou as atividades complementares de acordo com as especificidades da área, organizadas em quatro categorias que são: atividades de ensino, de extensão, de pesquisa e profissionais.

É requisito para a colação de grau como Bacharel em Educação Física a integralização de, no mínimo, 170h complementares. Para efeitos de integralização, cada atividade realizada pelo discente é computada em horas. Todas as atividades são validadas pelo coordenador do Curso.

As 170h destinadas às Atividades Complementares devem ser oriundas de, no mínimo, duas categorias entre as possibilidades de pesquisa, extensão, ensino ou profissional. O limite máximo para cada modalidade é de até 100h, o que permite um aproveitamento de até 70h em outra(s) modalidade(s), compreendendo a totalidade das 170h para as Atividades Complementares previstas, salvo na modalidade do intercâmbio interinstitucional na qual podem ser contempladas até 170h, conforme regulamentação interna da IES.

É competência do Conselho de Curso avaliar o andamento das Atividades Complementares e propor alterações, caso haja necessidade, para encaminhamento aos órgãos de aprovação.

Os quadros abaixo apresentam as possíveis atividades em acordo com as categorias e o seu respectivo peso/valor em horas atividade:

QUADRO 1 - Atividades Complementares – Categoria Ensino

Carga Horária	Atividades	Exigências/ Peso (horas)/máximo
Até 100h	Disciplinas oferecidas em outros Cursos de Graduação na Univates	Apresentar atestado de conclusão com aprovação Máximo de uma disciplina ou 60h
	Disciplinas oferecidas em outras instituições de Ensino Superior/Ensino	Apresentar atestado de conclusão com aprovação cursada após o ingresso no Curso da Univates, em IES conveniada à Univates Máximo de uma disciplina ou 60h
	Participação voluntária nos projetos do Curso	Apresentação de comprovante. Máximo de 90h
	Bolsista nos projetos do Curso	Apresentação de comprovante. Máximo de 60h
	Voluntariado em disciplinas da Univates que ofereçam atividades voluntárias	Apresentação de comprovante. Máximo de 60h
	Monitoria em disciplina dos Cursos de Graduação da Univates ou de Laboratórios	Apresentação de comprovante. Máximo de 60h

QUADRO 2 - Atividades Complementares – Categoria Extensão

Carga Horária	Atividades	Exigências/ Peso (horas)/máximo
Até 100h	Seminários, palestras, cursos, eventos	Carga horária da atividade: 100% do Certificado, observando-se o mínimo de 75% de frequência – até 80h
	Atividades extracurriculares: arbitragens, voluntariados na comunidade, entre outros	Carga horária da atividade: 100% do Certificado, promovidos por órgãos reconhecidos e na área afim com a Educação Física – 60h
	Estágio não obrigatório	Atuação em acordo com o PPC do curso – até 100h
	Intercâmbio Interinstitucional de estudos promovidos pela Univates	a) de acordo com as normas da Instituição b) aprovação do Conselho do Curso com definição da carga horária

Carga Horária	Atividades	Exigências/ Peso (horas)/máximo
		c) de um semestre ou mais: até 100 horas

QUADRO 3 - Atividades Complementares – Categoria Pesquisa

Carga Horária	Atividades	Exigências/ Peso (horas)/máximo
Até 100h	Bolsista em Projetos de Pesquisa/Pesquisa	Apresentação de comprovante. Máximo de 60h – afinados com a área da Educação Física
	Participação voluntária em Projetos de Pesquisa/Pesquisa	Apresentação de comprovante. Máximo de 90h – afinados com a área da Educação Física
	Anais/Pesquisa	Apresentação de comprovante. 5h – até 30h
	Revista-Periódico/Pesquisa	Apresentação de comprovante. 20h autor principal; 10h co-autor – até 60h
	Jornal ou outro veículo informativo/Pesquisa	Apresentação de comprovante. 5h – até quatro publicações afinadas com a área da Educação Física.
	Revista-periódico indexado/Pesquisa	Apresentação de comprovante. 30h autor principal; 15h co-autor – até 60h
	Apresentações Internas/Pesquisa	Apresentação de comprovante. 5h – até 30h
	Apresentações Externas/Pesquisa	Apresentação de comprovante. 10h – até 60h

QUADRO 4 - Atividades Complementares – Categoria Profissional

Carga Horária	Atividades	Exigências/ Peso (horas)/máximo
Até 100h	Exercício como profissional responsável	a) desenvolver trabalhos respectivos aos profissionais da Educação Física de acordo com a Lei 9696/1998 (caso específico do provisionado que possui registro no CREF). b) apresentar atestado/declaração com o período de duração e carga horária c) pontuação de até 100h

9 A RELAÇÃO DO CURSO COM A PESQUISA

A pesquisa no curso superior compõe um dos aspectos essenciais da vida acadêmica. Buarque (1997) afirma que o acadêmico deve fazer parte do processo de geração de ideias, visando-se a um profissional consciencioso, crítico das diferentes visões de sua área. Para isso é preciso incentivar a pesquisa, seja bibliográfica ou de campo.

Partindo dessa ideia inicial, o Curso de Educação Física, bacharelado, do Centro Universitário UNIVATES se propõe a manter uma estrutura sólida para envolver os acadêmicos em constante fomento à pesquisa, à busca do conhecimento, como comportamento natural que se adquire uma vez que se integra um curso superior. Isso significa adotar bibliografias atualizadas, para leituras, um sistema criterioso e inteligente de avaliação, um incentivo aos seminários organizados e apresentados.

Reconhecendo o curso de Educação Física e suas necessidades básicas, o que se tem percebido em termos de graduação em Educação Física é o fato de que se valoriza muito a prática e se anulam as reflexões e conhecimentos de ordem teórica. É imprescindível que um curso sério e de qualidade se

preocupe com o trânsito entre conhecimento prático e teórico, favorecendo uma leitura adequada da profissão em questão.

Atualmente o desenvolvimento e a busca do conhecimento concorre com mudanças acentuadas em curto espaço de tempo, requisitando a formação permanente dos professores, egressos e alunos.

Em relação à pesquisa, de forma concreta, o Curso de Educação Física organiza-se de acordo com as necessidades de aprendizado dos acadêmicos da seguinte forma:

a) exercício inicial junto à disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação e demais disciplinas do primeiro e segundo semestres;

b) inter-relação das disciplinas do Curso com as práticas de ensino e com os Estágios Supervisionados, incentivando os trabalhos de pesquisa bibliográfica e iniciação à pesquisa de campo;

c) elaboração e preparação do projeto de pesquisa junto à disciplina de Estudos Dirigidos para Conclusão de Curso;

d) desenvolvimento de um projeto científico que pode ser uma pesquisa bibliográfica ou de campo no Trabalho de Conclusão de Curso.

É importante ressaltar que as formas apresentadas não esgotam as possibilidades de desenvolvimento das atividades de pesquisa. Elas também são incentivadas na forma de apresentação dos trabalhos desenvolvidos por ocasião dos seguintes eventos:

a) encontros, seminários e congressos regionais e nacionais dos profissionais de Educação Física;

b) semanas acadêmicas do Curso de Educação Física (anual);

c) eventos e mostras científico-acadêmicas promovidas pela Instituição.

Os eventos para apresentação dos acadêmicos e as suas produções não se esgotam nas mencionadas citações que organizamos, podendo surgir e serem incentivadas outras modalidades de eventos. Por outro lado, o incentivo à escrita e publicação dos trabalhos é tarefa constante exigida pelas disciplinas. Nesse caso, as publicações científicas da Instituição e também externas são utilizadas pelos acadêmicos que produzem entre si e com parceria dos professores.

Considerando essas ideias, bem como a atividade profissional formal e não formal desenvolvida na região, pode-se prever cursos de extensão e pós-graduação na área da Educação Física escolar, mas sem esquecer das necessidades das demais áreas como da saúde e qualidade de vida, do treinamento/condicionamento físico e ainda cultura do movimento humano, favorecendo a abrangência necessária de fomento à pesquisa e de qualificação profissional, tendo sempre presente a necessidade da demanda acadêmica e social.

10 RELAÇÃO DO CURSO COM A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO

As atividades de extensão organizadas em blocos são respectivas a:

a) cursos de extensão universitária;

b) atividades acadêmico-científico-culturais;

c) encontros regionais com profissionais da área e demais áreas afins;

d) atividades comunitárias;

e) cursos de Pós-Graduação em nível de especialização.

Os cursos de extensão universitária se dirigem a uma necessidade específica da comunidade dos profissionais da área e áreas afins, bem como para o interesse dos acadêmicos em estudos paralelos à formação em curso regular.

As atividades acadêmico-científico-culturais que integram as atividades complementares dizem respeito às comunicações realizadas pelos acadêmicos em eventos diversos, como forma de exercício acadêmico e valorização da produção acadêmica, desenvolvida nas disciplinas do curso de formação.

Os encontros regionais promovidos pelo Curso de Educação Física surgem da necessidade de estabelecer vínculos de aprendizagem em conjunto com as instituições da área. Têm como objetivos aproximar a comunidade dos profissionais de Educação Física da atividade acadêmica do Curso de Educação Física, propiciar trocas de conhecimento da prática da Educação Física na direção de compreender a ação e legitimidade na comunidade.

As atividades comunitárias são reflexos das atividades acadêmicas do Curso e de pesquisas. As atividades comunitárias não se fazem somente por atendimento, mas estão relacionadas com o processo de ensino e pesquisa do Curso de Educação Física, devendo ter fluxo contínuo de acadêmicos e profissionais da região convivendo com essa aprendizagem prática.

Por sua vez, a Pós-Graduação, em nível de especialização, é uma atividade acadêmica que enseja a formação profissional continuada. Não somente acena com a sua continuidade, como também está estreitamente ligada com a instrumentalização dos profissionais para a atividade profissional em que desejam especializar-se.

11 EMENTAS

12 INFRAESTRUTURA DO CURSO

A Instituição disponibiliza infraestrutura física, salas de aula, salas especiais, laboratórios diversos, biblioteca, museus e outras dependências, assim como recursos materiais e didático-pedagógicos com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação do processo ensino e aprendizagem.

Entre a infraestrutura física, que mais especificamente pode ser usufruída pelo Curso de Educação Física, bacharelado, além das salas de aula, citam-se:

- Infraestrutura física para pessoas portadoras de deficiência física;
- Infraestrutura aos alunos portadores de deficiência auditiva;
- Infraestrutura aos alunos portadores de deficiência visual;
- Infraestrutura de Informática;
- Laboratório de Anatomia Humana;
- Laboratório de Cinesiologia e BMTA;
- Laboratório de Fisiologia Humana;
- [Complexo Esportivo](#);
- Academia de Musculação e Avaliação Funcional;
- Sala de Lutas e Psicomotricidade;

- Sala de Dança;
- Laboratório de Fisiologia do Exercício.

13 AÇÕES DE APOIO E DE ACOMPANHAMENTO AO ALUNO

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e bem estar do educando na comunidade acadêmica, ao aprimoramento de estudos, às posturas de colaboração, de solidariedade e de construção coletiva.

Orientações e acompanhamento são oferecidas ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e são da responsabilidade da Coordenação do Curso, do Núcleo de Apoio Pedagógico e dos professores ligados ao curso. Também, funcionários dos diversos setores prestam atendimentos específicos do setor.

Como ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidas pela Reitoria ou professores do Curso citam-se,entre outros, os seguintes:

13.1 Atendimento sobre questões relacionadas com o curso e/ou disciplinas

Os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, junto ao coordenador e aos professores do curso.

13.2 Apoio pedagógico e psicopedagógico ao aluno

O aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem, além da orientação do professor de cada disciplina, tem a possibilidade de buscar e receber assistência psicopedagógica gratuita junto à psicopedagoga do Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição . Para tanto precisa agendar um horário no setor de Atendimento ao Aluno.

O coordenador do curso ou os professores também podem encaminhar o aluno. O agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

13.2.1 Alunos com necessidades educativas especiais

Aos alunos com necessidades educativas especiais são oferecidas, quando necessário, ações que contribuem para a sua inclusão no ambiente acadêmico, tais como:

- alunos portadores de deficiência auditiva - serviço gratuito de intérprete de língua de sinais em língua portuguesa durante as aulas e textos escritos em forma de apostilas ou de livros que podem ser encontrados na biblioteca ou ambiente virtual;
- alunos portadores de deficiência visual - títulos em Braille e materiais gravados em fitas e CD's que podem ser encontrados na biblioteca da Instituição. Todos os materiais disponibilizados em ambientes virtuais poderão ser lidos através de sintetizadores de voz, como o DOS Vox, que é disponibilizado gratuitamente.

13.2.2 Apoio psicológico ao aluno

Funciona também na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem e/ou vida pessoal encaminhando-o para atendimento terapêutico quando for o caso.

O serviço é oferecido de forma subsidiada aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado no Setor de Atendimento ao Aluno.

13.2.3 Serviço fonoaudiológico

O Centro Universitário UNIVATES também oferece atendimento fonoaudiológico que visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, buscando esclarecer quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos individualmente ou em grupo de, no máximo, 12 pessoas .

Os encaminhamentos podem ser realizados pelo coordenador do curso, pelos professores ou pela psicopedagoga do NAP. O agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

13.3 Encontros de reforço e monitorias

Com o objetivo de auxiliar o acadêmico dos diferentes cursos em dificuldades relacionados com conteúdos de determinadas disciplinas, alguns cursos contam com monitor que em encontros pré-agendados, procura auxiliá-lo para superar suas dificuldades. É importante que cada aluno procure informar-se sobre o assunto junto ao Coordenador de seu curso.

13.4 Intercâmbio e Parcerias Internacionais

O Centro Universitário UNIVATES oportuniza aos alunos o intercâmbio com universidades estrangeiras sob a coordenação e responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais – AAIL. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

13.5 Outros Serviços aos quais os alunos têm acesso

- Ambulatório de Saúde.
- Ambulatório de Fisioterapia.
- Ambulatório de Nutrição.
- Ouvidoria Univates.
- Balcão de Empregos.
- Acesso a internet.

— Projeto Carona.

13.6 Outras atividades

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas, destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;
- encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.